

Brizola vê Copacabana da janela do seu comitê

A única exigência para montar o QG pedetista era ser próximo do apartamento do candidato

RICARDO OSMAN

RIO — Um amplo apartamento na sofisticada avenida Atlântica — a que margeia a praia de Copacabana — terminou nesta campanha transformado em comitê. De frente para o mar, vizinho de hotéis tradicionais como o Copacabana Palace e no segundo andar do edifício 3.210, o comitê, em funcionamento desde o início do mês, é o mais importante da campanha do candidato do PDT, Leonel Brizola, à Presidência da República. Para alugar o imóvel se levou em conta um único aspecto: o de estar situado a menos de 15 segundos da residência de Leonel Brizola, localizada precisamente cinco quadras acima. “Desta forma, o candidato não perde tempo ou enfrenta enfiarramentos para, por exemplo, reunir-se com a executiva do partido”, justificou o assessor de imprensa do PDT, Fernando Brito. A instalação de comitê no apartamento 201, na verdade, vem atender ao hábito de Leonel Brizola de fazer política, muitas vezes, sem deixar o prédio. O ex-governador vinha marcando as reuniões da coordenação de sua campanha para seu apartamento ou para o do vice-presidente



Carlos Chicarino/AE

Edifício 3.210 da av. Atlântica: comitê no 2º andar

do PDT, Cibilis Vianna, localizado no sexto andar do mesmo edifício.

Uma mesa com 30 cadeiras, uma máquina de escrever e uma televisão são os móveis e objetos existentes dentro do espaço apartamento. Os três quartos estão vazios e as janelas empoeiradas. Os porteiros juram

que o entra-e-sai de pedetistas e de material de campanha não atormenta o dia a dia dos moradores. No comitê, porém, são realizadas diariamente de quatro a cinco reuniões, e muitas se prolongam pela madrugada. Sabe-se que o custo do comitê é alto. O aluguel desse imóvel, a preços de mercado no Rio, está na faixa de NCzs 3 mil por mês.